



**PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS**

***Secretaria de Estado da Cultura***  
Direção Regional de Cultura do Alentejo

# DRCALEN

**PLANO DE ACTIVIDADES**

**2014**



Gruta do Escoural – Imagem recolhida a partir do website da DRCALEN, em <http://www.cultura-alentejo.pt>



## **I. INTRODUÇÃO**

Com este documento pretende-se dotar a Direcção Regional de Cultura do Alentejo (DRCALEN) de um plano de acção para o ano de 2014, em estreita convergência com a sua missão e objetivos estratégicos. O mesmo terá, em linha de conta, o contexto interno e externo e a evolução esperada.

### **MISSÃO**

A DRCALEN tem por missão, na sua área de actuação geográfica e em articulação com os serviços e organismos da PCM na área da cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das actividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das acções relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.

### **1.1. ENQUADRAMENTO**

#### **1.1.1. Breve Caracterização do Ambiente Interno e Externo**

As atribuições das Direcções Regionais de Cultura (DRC) definidas no Decreto-Lei n.º114/2012, de 25 de Maio, são as seguintes:

- a) Assegurar o acompanhamento das actividades e colaborar na fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da Presidência do Conselho de Ministros (PCM) na área da cultura, em articulação com a Direcção Geral das Artes (DGARTES);
- b) Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais, de carácter não profissional, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região;
- c) Propor à DGCP, o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitectónico e arqueológico bem como os programas e projectos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando, em articulação com a DGPC, a respectiva promoção e execução;
- d) Gerir os monumentos, conjuntos e sítios que lhe forem afectos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público;
- e) Assegurar a gestão das instituições museológicas que lhe forem afectas.

Estas atribuições permitem à DRCALEN responder a um conjunto de desafios que se apresentam à sociedade contemporânea, nomeadamente:

- A valorização do património histórico e cultural como suporte da memória colectiva, num conceito de desenvolvimento sustentável e de requalificação da cidade dispersa contemporânea, garantindo urbanidade à comunidade;

- A promoção das artes, fomentando um conjunto de acções que estimulem diferentes alteridades e a formação de novos públicos;
- A realização de acções de conservação, manutenção, valorização e dinamização na área do património móvel e imóvel, promovendo a sua fruição pública;
- Estimular a dinâmica da economia da cultura e conduzir o mercado aos agentes culturais, demonstrando o interesse e a rentabilidade do sector.

A área geográfica de intervenção, a variabilidade espacial e temporal dos monumentos e sítios afetos, a diversidade de riscos naturais que muito condicionam o grau de conservação do património imóvel, as assimetrias de vária ordem entre o litoral e o interior, o nível de dinamização das iniciativas levadas a cabo pelos agentes culturais e demais intervenientes, são fatores a ter em consideração na definição das estratégias de ação regionais que se pretende que sejam as mais adequadas, respeitando as orientações em termos de política cultural. Neste prisma, consideramos que as Direções Regionais são determinantes na articulação entre as orientações superiores e as realidades objetivas do contexto geográfico em que se inserem.

### **1.1.2. Caracterização dos principais *stakeholders***

A área de actuação da DRCALEN circunscreve-se ao Alentejo: distritos de Portalegre, Beja, Évora, bem como aos 4 concelhos alentejanos do distrito de Setúbal – Alcácer do Sal, Grândola, Sines e Santiago do Cacém (*vide* figura n.º1).

São beneficiários dos serviços prestados os municípios integrados na região Alentejo, os organismos da Administração Pública de nível Central e Regional, as entidades privadas com e sem fins lucrativos, organizações não-governamentais, particulares, associações, agências de desenvolvimento regional e local, e o público em geral. Identificam-se, assim, dois grandes grupos de clientes: os internos, e os externos, onde se incluem as entidades e particulares com interesses directos ou indirectos na actividade de gestão e requalificação dos bens culturais, e as diferentes entidades da Administração do Estado em cujas políticas sectoriais sejam relevantes a ponderação de aspectos ligados à cultura.

É importante sublinhar que alguns dos clientes identificados assumem uma dupla função, constituindo-se também como parceiros ao nível da gestão e fruição dos bens culturais.

### **1.1.3. Âmbito Geográfico**

Em termos de património construído, a DRCALEN tem sob a sua tutela 42 bens imóveis classificados, nos termos da Portaria n.º 1130/2007 de 29 de novembro atualizada e revista pela portaria 829/2009, de 24 de Agosto, e do Decreto-lei nº 114 de 2012 de 27 de maio, com a declaração de retificação nº 935/2012 de 13 de Julho, dos quais 12 monumentos e sítios arqueológicos estão abertos ao público: Castelos de Amieira do Tejo, de Belver e de Viana do Alentejo; Castelo de Elvas; Castro da Cola; Gruta e Centro Interpretativo do Escoural; Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa; Ruínas de Torre da Palma; Sítio Arqueológico de São Cucufate; Sítio Arqueológico de Miróbriga; Torre/Paço do Castelo de Evoramonte; e *Villa Romana de Pisões*. Como se pode observar na figura 1, existe uma elevada dispersão física dos monumentos, conjuntos e sítios afetos.

## **II ESTRATÉGIAS E OBJECTIVOS**

Decorrente da sua missão, a DRCALEN prossegue um conjunto de estratégias que deverão traduzir-se na consagração do património cultural como elemento catalisador do processo de desenvolvimento sustentável da região, nomeadamente através do apoio institucional e, em parceria, a iniciativas de criação/produção e difusão/divulgação culturais, edição de conteúdos ligados ao património cultural; formação a agentes culturais e desenvolvimento de públicos, aquisição de equipamentos no âmbito da cultura tradicional e popular; salvaguarda, requalificação e dinamização do património arquitetónico e arqueológico.

Neste quadro pretende-se que a organização incida a sua ação em dois vetores estruturantes:

- ✓ Estratégico, assente na qualidade dos serviços e na eficácia do cumprimento dos objetivos definidos;
- ✓ Operacional, centrado nos recursos humanos, logísticos, financeiros e patrimoniais, permitindo a sua sustentabilidade.

ano 2014

DESIGNAÇÃO RESUMIDA DA ATRIBUIÇÃO	PROJECTOS E ACTIVIDADES (DESENVOLVIDAS COM VISTA AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES)	DESCRIÇÃO	IMPORTÂNCIA DO PROJECTO E ACTIVIDADE	Fontes de Financiamento			
				O.E. F.F.111	R.P. F.F.123	PIDDAC	
						F.F.111	F.F.151
<b>Assegurar o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da Presidência do Conselho de Ministros (PCM)</b>	Funcionamento da Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA; Presidente da CAA – Directora Regional	Apoiar e servir de ponte entre os elementos especialistas da CAA e os agentes culturais no terreno sob a coordenação da DGARtes. <b>Acompanhamento e Avaliação das atividades desenvolvidas pelos Agentes Culturais,</b>	A avaliação e a presença dos membros desta Comissão nas atividades desenvolvidas pelas estruturas financiadas é garante do cumprimento dos compromissos (qualidade e número de atividades) plasmados nos contratos que as estruturas assinaram com a Direcção-Geral das Artes, na sequência do subsídio atribuído.				
<b>Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais, de carácter não profissional, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região</b>	<b>Projeto de "Dinamização e Difusão Culturais"</b>		Objectivo: efectivar uma política cultural que permita: - a acessibilidade e a fruição da cultura à população em geral - a dinamização, a divulgação e a formação de estruturas e agentes culturais da região - a realização de iniciativas de valorização do Alentejo. Contribuindo assim para ampliar a formação de públicos, a sua exigência crítica, e o aprofundamento da relação dos agentes culturais com a comunidade, através da realização de atividades culturais, onde se inclui a programação de espetáculos, nos campos do teatro, da música, da dança e dos transdisciplinares, bem como de outras atividades ligadas às artes plásticas; Esta ação é indispensável porque consolida uma política sistemática de qualificação de agentes culturais, com o objetivo de melhorar as suas condições de trabalho e as suas práticas, bem como possibilita a troca de experiências e o contacto com universos e realidades diversas	€38.888,00	€36.238,00		
<b>Propor à DGPC, o plano regional de</b>	Plano de	- Definição das ações prioritárias, de	A situação atual do património				

<p><b>intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico bem como os programas e projetos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando, em articulação com a DGPC, a respetiva promoção e execução</b></p>	<p>Intervenções Prioritárias nos Sítios e Monumentos afetos</p>	<p>carácter pontual, no domínio da conservação e limpeza dos 40 sítios e monumentos afetos</p> <p>- Estudos e projetos de conservação e valorização de património classificado afeto e não afeto (em parceria com Autarquias e outras entidades):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Projeto "Regional de Reabilitação, Conservação e Dinamização do Património":</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Ações prioritárias a desenvolver nos circuitos amuralhados afetos, em parceria com as Autarquias;</li> <li>○ Plano de Dinamização, em rede, dos Sítios e Monumentos afetos;</li> <li>○ Ações de beneficiação dos imóveis afetos, instalações e espaços exteriores (a título de exemplo: plano de sinalética/criação de imagem);</li> </ul> </li> <li>• <b>Projeto "Valorização e Dinamização do Património Arquitetónico e Arqueológico do Alentejo"</b>, criado em 2009, tem englobado ao longo dos últimos anos diversas candidaturas, a maioria já concluída fisicamente mas ainda em execução financeira, para o ano de 2014 compreende, entre outros: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ O projeto de Requalificação de um troço da Muralha de Castelo de Vide (candidatura aprovada), em continuidade dos trabalhos em 2012, uma vez que se verificou um atraso de um ano na aprovação da candidatura, pela CCDR do Alentejo;</li> <li>○ O projeto "Memórias d'Odiana" (candidatura aprovada), em continuidade dos trabalhos de 2012, uma vez que se verificou um atraso de um ano na aprovação da candidatura, igualmente pela CCDR do</li> </ul> </li> </ul>	<p>edificado caracteriza-se por um elevado estado de degradação, chegando mesmo a atingir em determinadas situações o ponto de não retorno. Para este contexto contribuiu um conjunto de variáveis de vária ordem. Entre as quais elencamos: ausência de intervenção com carácter regular (determinadas por alterações da tutela extinção do IPPAR, DGEMN), uma baixa densidade demográfica e envelhecida (19 habitantes por km<sup>2</sup>); os fracos recursos económicos da região; e não menos importante, o facto de só há muito pouco tempo se assumir o património edificado como um instrumento de desenvolvimento e recurso económico da região, ao qual se alia um crescente interesse turístico pelo património.</p> <p>Estas ações são indispensáveis, na medida em que diminuem a degradação, contribuem para o reforço da identidade, singularidade e valorização do património cultural imóvel, contribuindo desta forma para uma plena fruição e vivência dos monumentos, o que conseqüentemente levará a um acréscimo de públicos e à divulgação e promoção deste património.</p> <p>Considera-se que para além da recuperação levada a cabo é</p>			<p>€100.113,00</p>	<p>€15.613,00</p>
---	---	--	---	--	--	--------------------	-------------------

	Melhoria da Gestão dos Sítios Afetos	<p>Alentejo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Projetos a candidatar ao QREN</b>, inclui, entre outros, uma série de projetos cuja candidatura foi efetuada no presente mês de Dezembro <ul style="list-style-type: none"> <li>o O projeto de recuperação e Valorização da Torre de Alcácer do Sal, candidatura a ser apresentada à CCDRA para aprovação</li> </ul> </li> <li>• <b>Projetos a candidatar ao QEC</b>, inclui, entre outros, uma série de projetos cuja candidatura será efetuada quando da abertura das candidaturas que se espera ser em 2014.</li> </ul>	<p>fundamental implementar pequenos núcleos museológicos nestas estruturas defensivas, nomeadamente no Castelo de Belver (para o qual já existe projeto), que não só nos permitam uma compreensão do edificado, mas também relatem a relação que estas estruturas arquitetónicas têm entre elas, a Ordem de Malta e a história da paisagem onde se inserem.</p> <p>Acresce a estas variáveis, o facto que estas pequenas intervenções contribuem para o desenvolvimento das economias locais, assim como podem tirar partido de um conhecimento científico e técnico, ao nível superior e politécnico instalado na região.</p>				€40.413,00
							136.519€
<b>Gerir os monumentos, conjuntos e sítios que lhe forem afetos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público;</b>	Melhoria da Gestão dos Sítios Afetos	<p>Elaboração de um Plano Estratégico relativamente ao futuro da gestão do património afeto; Implementação de ações de formação para os técnicos em funções nos sítios afetos;</p>					
<b>Emitir pareceres sobre planos, projetos, trabalhos e intervenções de iniciativa pública ou privada a realizar sobre imóveis classificados ou</b>	Melhoria das práticas relativas à emissão de Pareceres e aos procedimentos de classificação e salvaguarda	<p>Preparação de manuais de "boas práticas"; Ações de formação interna e aferição de critérios e regras na elaboração de pareceres.</p>					

<b>em vias de classificação e respetivas zonas de proteção</b>								
<b>Assegurar a gestão das instituições museológicas que lhe forem afetas.</b>		<p>À DRCALEN foi afeto o Museu de Évora.....</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Projeto Museu de Évora – Obras de Requalificação ....</b></li> </ul>				€5.000,00		
				<b>Valor total das Actividades</b>	<b>38.888€</b>	<b>36.238 €</b>	<b>105.113 €</b>	<b>192.545 €</b>

#### **IV Conclusões –**

No que se refere aos recursos humanos existe um manifesto desequilíbrio entre a realidade do nosso Mapa de Pessoal e as diferentes especialidades técnicas (nomeadamente em Arquitectura, Engenharia Civil, Gestão e Ciências Documentais) que são necessárias para melhor respondermos às nossas atribuições.

No que respeita aos recursos financeiros orçamentados para o ano de 2014, estes reflectem uma diminuição significativa das verbas disponíveis face ao ano anterior, de acordo com os constrangimentos orçamentais que o quadro actual nos impõe e que determinou a aplicação, a título de redução, de 10%. Consideramos que a base orçamental agora apresentada, trará fortes condicionamentos à prossecução das atribuições e competências desta Direcção.

Julgamos que as actividades que se apresentam neste documento, ainda que ambiciosas perante o quadro actual de recursos humanos e financeiros, são fundamentais para não se verificar uma descaracterização deste serviço desconcentrado.

Assim, as actividades e projectos referenciados neste documento são aquelas que consideramos cruciais para responder aos desafios e exigências que se colocam à DRCALEN e à região em que esta se inscreve.

Procurando dar resposta a esta circunstância, trabalharemos de forma articulada, interna e externamente, com os diferentes parceiros existentes na região, a fim de responder a todas as atribuições e competências que nos estão cometidas.

Apresentamos em anexo as Fichas de Actividade dos respectivos serviços, núcleos e unidades orgânicas da Direcção Regional de Cultural do Alentejo.

## ANO 2014 – Mapa Síntese do Plano de Actividades de 2014

Considerando o conjunto de atribuições e competências foram distribuídas as principais actividades e projectos pelas unidades orgânicas da DRCALEN, sendo que em 2014 manter-se-ão muitos do projectos e iniciativas com continuidade, no plano da dinamização cultural, bem como no que respeita às acções e actividades das demais unidades orgânicas.

Apoio ao Órgão de Direção/Unidades Orgânicas		Principais Atividades e Projetos	
Apoio ao Órgão de Direção	Apoio Jurídico	<b>A1</b>	Prestar Assessoria Jurídica (no âmbito de matérias administrativas, laborais e patrimoniais)
	Núcleo de Promoção e Dinamização Culturais	<b>A2</b>	Apoiar iniciativas culturais locais, regionais e/ou transfronteiriças
		<b>A3</b>	Apoiar agentes, estruturas, projetos e ações de carácter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional. Engloba o Projecto Formação de Novos Públicos (2.ª edição) que conta com as seguintes acções:  - Itinerância de Companhias e agentes culturais pela região alentejo;  - Acções Formação;  - Iniciativa "Concertos nos Coretos";  - Iniciativa "Ciclo de concertos 2013-14" – na Igreja do Salvador e no Museu de Évora ;  - Cinema no Museu "Nove 5.ºs de Cinema no Museu de Évora" (será a 2.ª edição).
		<b>A4</b>	Desenvolver projetos de apoio à formação, edição de estudos e obras literárias/material audiovisual e multimédia – re-edição do Guia- Roteiro dos Recursos Artísticos no Alentejo e actualização online do mesmo em 2014.
		<b>A5</b>	Assegurar o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da PCM na área da cultura.
		<b>A6</b>	Divulgar regularmente iniciativas culturais promovidas pela DRCALEN ou outras entidades na comunicação social e no site da DRCALEN
		<b>A7</b>	Promover a dinamização da galeria da Casa de Burgos e da Igreja do Salvador, através da organização de exposições e outros eventos (ver anexos)
		<b>P1</b>	Projeto "Difusão e Dinamização Culturais" – englobará, entre outros, o Programa de Sensibilização para a Educação Patrimonial - 3.ª edição ; a iniciativa Música nas Igrejas – Concertos de Órgão – 3.ª edição.
		Direção de Serviços dos Bens Culturais	<b>A1</b>
<b>A2</b>	Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado.		
<b>A3</b>	Promover e assegurar ações de salvaguarda e valorização do património arquitetónico, arqueológico e museológico.		
<b>A4</b>	Gerir os monumentos e sítios que lhe estão afetos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público.		
<b>A5</b>	Emitir pareceres sobre planos, projetos, trabalhos e intervenções de conservação e restauro de bens culturais, de iniciativa pública ou privada.		
<b>A6</b>	Preparar candidaturas a fundos comunitários.		
<b>A7</b>	Promover a preservação e valorização do património imaterial.		
<b>P1</b>	Projeto 6670 "Valorização e Dinamização do Património Arquitetónico e Arqueológico do Alentejo"- engloba: <ul style="list-style-type: none"> <li>• "Memórias D'Odiana – Estudos Arqueológicos de Alqueva – 2.ª série"</li> <li>• "Requalificação das Muralhas do Castelo de Castelo de Vide"</li> </ul>		
<b>P2</b>	Projecto 7739 "Museu de Évora – Obras de Requalificação"		
<b>P3</b>	Projeto "Regional de Reabilitação, Conservação e Dinamização do Património"		
<b>P4</b>	Projetos a Candidatar ao <b>QREN</b> : <ul style="list-style-type: none"> <li>• Torre de alcácer do Sal e Muralhas– Conservação e recuperação da Torre do Relógio e de pequenos troços da Muralha adjacente do Castelo de Alcácer do Sal</li> </ul>		
<b>P5</b>	Projetos a Candidatar ao <b>QEC</b> : <ul style="list-style-type: none"> <li>• S. Bento de Cástris – Centro e Restauro e Brigadas Móveis de Restauro do Património classificado;</li> <li>• Modernização das lojas do património;</li> <li>• Intervenções Patrimoniais – protecção, consolidação e funcionamento de imóveis pertencentes à DRCALEN;</li> <li>• Programação do Museu de Évora;</li> <li>• Miróbriga: Restauro das Ruínas</li> <li>• Evoramonte – Recuperação do Paço.</li> </ul>		
Divisão de Recursos Humanos e Financeiros	<b>A1</b>	Assegurar a Gestão Orçamental, Patrimonial e Tesouraria, bem como o seu controlo e execução	

	<b>A2</b>	Assegurar o Aproveitamento e elaborar e acompanhar os procedimentos de contratações públicas
	<b>A3</b>	Elaborar os principais instrumentos de gestão e assegurar a sua gestão e monitorização
	<b>A4</b>	Organizar a instrução de candidaturas a Fundos Comunitários e acompanhamento e controlo da execução das mesmas
	<b>A5</b>	Assegurar a gestão dos Recursos Humanos
	<b>A6</b>	Assegurar as funções de Expediente
	<b>P7</b>	Projeto "Implementação de Infra-estrutura Tecnológica em Rede de suporte à Modernização" Administrativa da DRCALEN"
	<b>Museu de Évora – Divisão</b>	<b>A1</b>
<b>A2</b>		Visitas Guiadas ao Museu de Évora
<b>A3</b>		Comemorações do Dia Internacional dos Museus
<b>A4</b>		Preparação : comemorações do centenário do Museu de Évora
<b>A5</b>		Actividades e Parcerias com outras entidades e instituições – acolhimentos, cedência de espaços, co-produções.
<b>A6</b>		Programa de Voluntariado do Museu de Évora
<b>A7</b>		Ações de dinamização cultural para os diversos públicos integrando outros projectos da DRCA.
<b>A8</b>		Passeios de Sábado do Museu de Évora

## FICHA DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### Designação

**1. Contribuir para o desenvolvimento do tecido cultural regional**

### Descrição

**1.** Apoiar, assessorar e ajudar os agentes culturais, entidades regionais, na implementação de iniciativas e eventos, que pelo seu carácter particular não caibam em quaisquer programas nacionais – direccionando-os para os apoios financeiros possíveis, encontrando formas de as divulgar e apoiando a sua feitura de modo a que se estabeleçam parcerias estratégicas no sentido da sua concretização.

**2.** Promover, coordenar e executar projectos, nos domínios da criação artística e do património cultural, que contribuam para o desenvolvimento sócio-cultural da Região.

**3.** Os apoios aqui integrados resultam de uma efectiva política de descentralização, procurando corresponder a necessidades específicas da região, promovendo o acesso de toda a população aos bens culturais, política cultural que vise contribuir eficazmente para a correcção das assimetrias existentes no acesso à fruição da cultura, promovendo e divulgando o trabalho dos agentes e entidades culturais, através do:

- **Apoio a iniciativas, culturais locais e regionais;**
- **Apoio a agentes, estruturas, projectos e acções de carácter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional.**
- **Reembolso de IVA e sua prossecução, no âmbito do Apoio ao Associativismo Cultural, nos termos da aplicação do Decreto-Lei n.º 128/2001, de 17 de Abril.** Estes pedidos de reembolso são analisados em Janeiro e comunicados os resultados em Fevereiro, com pagamentos subsequentes em Março e respectiva devolução de documentação original remetida.

### Principais acções a Realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Analisar os pedidos de apoio que nos são solicitados.	A decorrer ao longo do ano
Promover agentes, estruturas, projectos e acções que sejam implementados pelo tecido cultural não-profissional.	
Divulgar iniciativas e projectos.	
Emitir pareceres sobre o manifesto interesse cultural de projectos enquadráveis no âmbito do regime jurídico do Mecenato Cultural.	
Emitir pareceres sobre o manifesto interesse de utilidade pública de entidades sedeadas na região Alentejo no âmbito do respectivo regime jurídico.	
Analisar os pedidos de reembolso do IVA, e verificar os valores a pagar às entidades.	Dezembro

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	3	CTFP	Direcção de Serviços dos Bens Culturais

## FICHA DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### Designação

**2. Promoção e Dinamização da Galeria da Casa Nobre de Burgos e da Igreja do Salvador através da organização de exposições e outras iniciativas**

### Descrição

A Igreja do Salvador, de uma enorme riqueza patrimonial, nomeadamente na área do património integrado, reúne todas as condições para se tornar um importante pólo cultural desta cidade. A sua localização é também outro factor que poderá ser considerado uma mais-valia para as actividades que se poderão vir a realizar naquele espaço. Com a abertura deste espaço à população propomos a realização de três tipos de actividades, que deverão ter regularidade, no sentido de criar fidelidade de públicos: Concertos de música sacra; Ciclos de Conferências; Exposições.

A Galeria da Casa Nobre de Burgos é onde se realizam maior número de exposições e conferências, sendo que assistimos a um n.º cada vez maior de espectadores e visitantes quer da Galeria, quer do espaço exterior e ruínas.

### Principais acções a realizar

Programa 2014	Parcerias e colaborações	Local	Periodicidade/Calendarização
<b>Móvel de Guardar</b> - Nesta exposição ir-se-ão expor <i>móveis de guardar</i> , de grande qualidade e variedade da coleção do Museu de Évora, com particular realce para móveis da época barroca. A exposição, para além de chamar a atenção para a variedade destes móveis - da arca, ao contador, à cómoda, à meia-cómoda...) e qualidade do mobiliário português, pretende-se ainda que tenha, também, uma componente pedagógica, no âmbito da história da arte e do quotidiano. Neste âmbito, realizar-se-á igualmente uma conferência.	Museu de Évora	Galeria Casa de Burgos	Março/Abril
<b>Imagens de Roca</b> - muito características do período barroco, estas imagens surgiram, num primeiro momento para participar em cenários, nomeadamente serem levadas em procissões e posteriormente destinadas apenas a serem vestidas - imagens de vestir.	Diocese de Évora (possui conjunto significativo destas imagens, as quais poderiam ser apresentadas desta forma a um público abrangente)	Igreja do Salvador	Final de Março
<b>Exposição no âmbito do centenário da 1.ª Guerra Mundial</b>		Galeria Casa de Burgos	Abril/Maio
<b>Memórias de espaços sagrados</b> - exposição fotográfica. Neste âmbito pretende-se lembrar os inúmeros espaços - conventos, igrejas, ermidas, que tiveram um importante papel religioso, urbano (se for o caso), arquitetónico e artístico e que deliberadamente, ou por incúria do homem desapareceram: Convento do Paraíso, Santa Mónica, Ermida de Nossa Senhora da Ajuda, etc.	Arquivo Fotográfico de Évora	Igreja do Salvador	Maio
<b>Santo António milagreiro</b> - Expor-se-á pintura ligada a Santo António e aos seus milagres. Com esta exposição pretende-se ainda realizar uma conferência sobre pintura do período em causa.	Museu de Évora	Galeria da Casa de Burgos	Junho

<b>Exposição de Fotografia sobre o Egípto, por Pedro Barros</b>		Galeria da Casa de Burgos	Julho/Agosto
<b>Exposição pela francesa Perrine Lacroix – Trinal do Alentejo</b>	Trienal do Alentejo	Galeria da Casa de Burgos	Setembro
<b>Imaginária Indo portuguesa</b> – Na sequência de exposição realizada no início do ano de 2013, pretende-se realizar uma exposição de imaginária indo-portuguesa, não só pela qualidade das peças, mas também pelo seu simbolismo. Apresentar-se-á um conjunto de peças, na sua maioria crucifixos, produzidos em madeiras exóticas e com a representação de Cristo crucificado em marfim. Datadas dos séculos XVII e XVIII, estas peças pontuam-se pela interpenetração das culturas indiana e portuguesa (europeia) a qual se manifesta no seu aspeto formal, iconográfico, plástico e material.	Câmara Municipal de Sousel	Igreja do Salvador	Setembro
<b>Faiança de Estremoz</b> - a realizar em parceria com a No âmbito da faiança nacional, a faiança de Estremoz ocupa sem sombra de dúvida um lugar de destaque. A produção de faiança em Estremoz enquadra-se num período de desenvolvimento deste sector em Portugal, que ocorreu devido ao alvará pombalino de 7 de Setembro de 1770, que visou proteger a frágil indústria que nesta data despontava em Lisboa e Porto. Sendo Estremoz terra rica de barros e Mestres e Oficiais de barro fino e grosso, é sem surpresa que aqui é fundada entre 1773/74 uma Fábrica de Loíça Fina. Terá a mesmo estado em laboração até à segunda metade da década de 10 de oitocentos. Pretende-se ainda realizar uma conferência.	CM de Estremoz Museu Municipal de Portalegre Coleccionadores particulares		Out./Nov.
<b>Exposição de Pintura – Marini nas coleções particulares do Alentejo)</b> A decisão de apresentar uma exposição de pintura de colecionadores particulares prende-se com dois pressupostos: Envolvimento da comunidade e tornar acessíveis obras que genericamente são apenas do conhecimento dos seus proprietários. No âmbito da exposição poder-se-á realizar um pequeno ciclo de conferências sobre a sua pintura e sobre a época de Marini: A pintura europeia no final do século XIX, por José Alberto Machado A pintura portuguesa no final do século XIX, por Raquel Henriques da Silva A obra de Marini no Alentejo, por Joaquim Caetano.		Galeria da Casa de Burgos	Dezembro
<b>Objetos do Convento do Salvador</b> - pretende-se trazer para uma exposição temporária objetos que faziam parte do espólio do Convento do Salvador e que hoje se encontram dispersos por Museus e coleções particulares.	Museu de Évora Museu de Arte Sacra da Sé de Évora	Igreja do Salvador	Novembro/Dez.

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>N.º de elementos</b>	<b>Tipo de vínculo</b>	<b>Responsabilidade partilhada</b>
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	7	CTFP	Direcção de Serviços dos Bens Culturais/Museu de Évora

## FICHA DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### Designação

**3. "Formação de (Novos) Públicos"**

### Descrição

Com os objectivos de formar públicos conscientes e crítico – (a) promovendo a assistência a espectáculos, acções de sensibilização e formação artística de curto, médio e longo prazo, dirigidas a grupos informais ou a escolas da rede de ensino regular envolvendo estudantes e professores e o seus potenciais como multiplicadores culturais e (b) fomentando estratégias para a consolidação dos espaços de produção e fruição artística – a DRCAentejo dá continuidade ao **Projecto "Formação de (Novos) Públicos"**.

O Projecto integra o Acolhimento do *Arquitecturas Film Festival*, apoiando-o financeiramente o seu circuito de itinerância, bem como a itinerância do Concerto "Entre Cante e Piano" pela região, com 3 concertos, concertos pelo Eborae Musica no Museu de Évora e na Igreja do Salvador, visando aproximar a população dos espaços e património que lhe está afeto e contribuir para a formação de públicos.

Para além destas acções, e tratando-se de encontrar e formar novos públicos, mais atentos, conscientes e críticos, haverá também lugar para a continuidade das Oficinas orientadas por Margarida Mestre "Exposições & Criatividade" no Museu de Évora em Setembro, direccionados para o público escolar, para pais e filhos e para o público em geral, que irão centrar-se nas principais exposições de 2014 do Museu.

O Projecto integra a iniciativa "Nove 5.ªs de Cinema no Museu" – durante os meses de Julho e Agosto – em parceria com o FIKE e a SOIR – Joaquim António de Aguiar.

Integramos ainda neste projecto o Guia-Roteiro dos Recursos Artísticos do Alentejo pelos resultados que o mesmo trará para o tecido cultural da região e para a fruição cultural dos seus públicos futuros. Esta iniciativa teve inicio em Novembro de 2012 e desenvolveu-se com o fotógrafo Pedro Lobo, coordenador do Guia-Roteiro dos Recursos Artísticos ao longo de 2013 – a sua edição impressa sairá no primeiro semestre de 2014.

### Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Edição do Guia-Roteiro dos Recursos Artísticos do Alentejo, em parceria com a Categoria à Parte e com o GEPAC.	Abril/Maio
ARQUITECTURAS Film Festival – circuito itinerante	Maio
Itinerância do projecto "Concerto Entre Cante e Piano"	Em calendarização
Concertos Museu e Igreja do Salvador – Eborae Musica	1 concerto por trimestre
"Nove 5.ªs de Cinema no Museu"	Julho e Agosto – todas as quintas
Museu de Évora: Exposições e Criatividade", sob a orientação de Margarida Mestre: 1. Os Afectos e as Telas; 2. Comunicar é Criar; 3. Viajar no Museu.	Setembro Museu de Évora

### Unidades Orgánicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	CTFP	DSBC/Museu de Evora

## FICHA DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### Designação

#### 4. Programa de Sensibilização para a Educação Patrimonial

### Descrição

Com os objetivos de (a) corresponder às necessidades de formação de públicos e de chamar a atenção dos mais novos para a importância do património cultural e (b) de sensibilizar os mais jovens para a importância da preservação e valorização do património e incentivando o trabalho interdisciplinar nas escolas.

À semelhança das edições anteriores, o programa envolve agentes culturais da Região Alentejo, e apresenta um conjunto de espectáculos de diversas áreas – teatro, música, literatura, dança – realizados maioritariamente em imóveis afetos a esta Direcção Regional, havendo sempre a preocupação de verificar os públicos-alvo das peças e das ações. As iniciativas serão agendadas em articulação com as escolas, face ao público-alvo preferencial deste programa, para meses em que se comemoram datas importantes no âmbito cultural:

Março – mês da Poesia (21) e do Teatro (27);  
Abril – mês do livro infantil (2) e da Dança (29)  
Maio – mês dos Museus (18)  
Junho – mês da Criança (1)  
Outubro – mês da Música (1) e dos Castelos (7).

No sentido de divulgar as iniciativas indicadas e de contextualizar e sensibilizar o público que assistirá às mesmas, irão ser elaborados, nesta Direcção Regional, pequenos desdobráveis, com a sinopse das peças e uma breve descrição histórica sobre o imóvel onde as iniciativas têm lugar, com alusão ao dia comemorado e ao seu significado. Em algumas das iniciativas haverá lugar a uma visita guiada ao espaço onde se realiza o espetáculo. Estas serão divulgadas no *site* desta Direcção Regional e enviada informação para os municípios recetores.

Sublinhamos que em 2014 o Programa integra também a concepção do Guia Pedagógico sobre o Castelo e Fortificação de Elvas, elaborado pela Arquitecta Susana Bicho/ NPlanos, que será editado à partida em Setembro, no âmbito das Jornadas Europeias do Património.

### Principais acções

Acções a Realizar	Periodicidade/Calendarização
Planificação do programa: verificação das condições dos imóveis para receção das iniciativas, contactos com os agentes culturais, no sentido de confirmar o valor dos <i>cachets</i> e demais despesas e custos inerentes, bem como articulação e confirmação de datas com os agentes. <b>Nota:</b> em 2013 foram pré-analisadas várias iniciativas de diferentes áreas artísticas, com vista a preparar a programação para 2014 – iniciativas essas que foram confirmadas com os respectivos agentes culturais no final do ano.	Janeiro/Fevereiro
Realização de acções: teatro, marionetas, formação, cinema, música, contos, etc. <ul style="list-style-type: none"><li>20 Março – Castelo de Amieira do Tejo: Oficina “Aqui Há História – A Árvore Generosa”, Projecto Terra-Corpo;</li><li>21 Março – Castelo de Evoramonte: Oficina “Aqui Há História – A Árvore Generosa”, Projecto Terra-Corpo;</li></ul>	Março – Outubro

<ul style="list-style-type: none"> <li>• 27 Março – Biblioteca de Barrancos: “O Bicho Papa-Livros”, pelo Pim Teatro;</li> <li>• 2 Abril – Castelo de Viana do Alentejo: Oficina “Aqui Há História – o pássaro da Alma”, Projecto Terra-Corpo;</li> <li>• 29 Abril – Castelo de Belver: Oficina “Aqui Há História – o pássaro da Alma”, Projecto Terra-Corpo;</li> <li>• 1 Junho – Castelo de Elvas e Castelo de Campo Maior: “A Azinheira Sinaleira”, pelo Era Uma Vez – Teatro de Marionetas;</li> <li>• Outubro – Castelo do Alandroal: concerto didáctico pela formação de música de câmara da Banda Simão da Veiga, da Casa do Povo de Lavre.</li> </ul>	
--	--

### **Unidades Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>N.º de elementos</b>	<b>Tipo de vínculo</b>	<b>Responsabilidade partilhada</b>
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	CTFP	Direcção de Serviços dos Bens Culturais

## FICHA DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### Designação

**5. Assegurar o acompanhamento das actividades/fiscalização das estruturas apoiadas pela Secretaria de Estado da Cultura/ Direcção Geral das Artes**

### Principais acções realizadas

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Marcação de reuniões com as entidades no sentido de verificar os principais problemas e pontos fortes da sua actividade, produzindo informação individual de cada companhia devidamente actualizada.	Qdo se verifique necessário
Apoio e informação sempre que necessários às estruturas e respectivas direcção e produção sobre apoios financeiros e outros	Ao longo do ano
Acompanhamento sempre que possível do mapa de visitas do perito da CAA das respectivas criações/produções, actividades de programação e acolhimento, residência e acções de formação e públicos das entidades.	Ao longo do ano
<b>Agilizar os procedimentos relativos ao agendamento das reuniões trimestrais regionais das CAA's definidas em cronograma pela DGArtes para 2014:</b> Março/ Junho/Setembro/Dezembro.  Na sequência das mesmas, produzir informações, pareceres e relatórios sobre as reuniões e matérias das mesmas.  Análise de Relatórios de Actividade e de Gestão de cada uma das entidades, em função dos documentos previsionais, no sentido da mais estreita colaboração com os peritos da CAA e respectivo Presidente da Comissão.	Março/ Junho/ Set./ Dezembro

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	CTFP	Direcção Geral das Artes

## FICHA DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### Designação / Descrição

**6. Divulgar regularmente iniciativas culturais promovidas pela DRCAAlentejo ou outras entidades na comunicação social e no *site* da DRCAAlentejo**

### Principais acções realizadas

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Elaboração de destaques sobre iniciativas culturais promovidas pela DRCAAlentejo e por ou outras entidades culturais da região, de criação, produção ou dinamização ou da área patrimonial.	Diário
Elaboração mensal da Agenda Cultural da Região Alentejo (quinzenal) – editada no <i>site</i> da DRCAAlentejo e publicada quinzenalmente no Jornal Diário do Sul, divulgando-a igualmente pelos 47 municípios da região – os quais contribuem também para os seus conteúdos, bem como os agentes culturais da Região.	Quinzenal
Redigir notas de imprensa sobre iniciativas e projectos organizados pela DRCAAlentejo e remetendo-as para a comunicação social (imprensa, rádio, televisão).	Semanal

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2	CTFP	

## FICHA DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### Designação

#### 7. III Edição da Iniciativa "Música nas Igrejas - Concertos de Órgão"

### Descrição

A 3.ª edição desta iniciativa resulta da parceria entre a Direção Regional de Cultura do Alentejo e o Cabido da Sé de Évora, e terá o apoio dos Municípios onde irão decorrer os concertos. As anteriores edições contaram também com a parceria com a Fundação Casa de Bragança, a qual não está ainda confirmada para 2014.

Conta com a coordenação artística do organista Rafael Reis, que prevê uma programação que contempla 15 concertos e 2 workshops, destinados a organistas.

### Principais acções realizadas

Acções a desenvolver- Programa - Ciclo de concertos:	Periodicidade/Calendarização
Concerto de Órgão por Andrea Marcon Sé de Évora	
Concerto de Órgão por Jacques Ogg Sé de Évora	
Concerto de Órgão a 4 Mãos por Margarida Oliveira e Inês Machado Igreja de São Francisco, Évora	
Concerto de Órgão por GianVito Tanoia Igreja de S. Francisco, Évora	
Workshop para Jovens Organistas, orientado por António Esteireiro Igreja do Espírito Santo, Évora	
Workshop de Improvisação, orientado por Jorge Martin Igreja do Espírito Santo, Évora	
Concerto de Cravo e Órgão por Patrícia Giliberti e Rafael Reis Igreja dos Remédios, Évora	
Concerto de Órgão por João Vaz Sé de Beja	
Concerto de Órgão por Rui Paiva Igreja Matriz de Arronches	
Concerto por António Esteireiro Igreja Matriz de Arronches	
Concerto de Cravo por Cândida Matos Igreja Da Misericórdia, Borba	
Concerto de Órgão Por António Duarte Igreja Matriz de Alvito	
Concerto de Órgão por Jorge Martín Igreja de Santiago de Alcácer do Sal	
Concerto de Canto e Órgão por Maria João Sousa, Joana Godinho e Rafael Reis Igreja Matriz de Ferreira do Alentejo	
Concerto de Órgão por Artur Caldas Igreja de São Francisco, Estremoz	
Concerto de Canto e Órgão por Joana Godinho e Rafael Reis Sé de Portalegre	
Concerto por António Carrilho e Rafael Reis Santuário de Nossa Senhora da Conceição, Vila Viçosa	

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2+1 (DSBC)	CTFP	DSBC (1)

## FICHA DE ACTIVIDADE

Uni.Org. Nuc. :

Direcção de Serviços dos Bens Culturais

### Designação

**Propor a classificação e desclassificação de bens imóveis e a definição das zonas de protecção.**

**Objectivo:** Contribuindo para promover o desenvolvimento permanente de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.

### Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/ Calendarização
Revisão progressiva de processos de classificação ainda em curso, com vista à sua conclusão ou ao seu arquivamento.	01/01/2014 a 31/12/2014
Estudo e proposta de zonas de protecção especiais (ZEP's).	01/01/2014 a 31/12/2014
Avaliação do estado de conservação de imóveis classificados afectos (actualização de fichas).	01/01/2014 a 31/12/2014
Colaboração no desenvolvimento de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.	01/01/2014 a 31/12/2014
Colaborar com a DGPC na georreferenciação dos imóveis classificados na região	01/01/2014 a 31/12/2014

### Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.1 e O.O.7

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3 (TS) + 2 (AT)	CTFP	

## FICHA DE ACTIVIDADE

**Uni.Org. Nuclear:**

Direcção de Serviços dos Bens Culturais

### Designação

**Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado**

### Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Actualizar fichas de diagnóstico dos imóveis afetos, com especificação da calendarização em que as mesmas são realizadas.	180

### Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.5

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	6	CTFP	

## FICHA DE ACTIVIDADE

**Unid. Org. Nuc.:**

Direcção de Serviços dos Bens Culturais

### Designação:

**Promover e assegurar acções de salvaguarda e valorização do património arquitectónico, arqueológico e museológico**

### Descrição

A par de alargadas atribuições de carácter consultivo no domínio da salvaguarda dos bens imóveis de interesse cultural, a Portaria n.º372/2007, de 30 de Maio, confere também à DSBC competências de intervenção física em imóveis classificados eventualmente não afectos (alíneas h) a m) do Artº 2). Dada a limitação de meios humanos e financeiros, essa intervenção tem-se concentrado na componente de apoio técnico, traduzido de formas diversas: recomendações técnicas, apoio à execução de programas de intervenção, levantamentos e estudos prévios, ou mesmo nalguns casos, elaboração dos projectos de intervenção e respectivos cadernos de encargos.

### Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/calendarização
Apoio técnico à execução das obras de recuperação da Torre de Menagem do Castelo de Beja	01/01/2014 a 31/12/2014
Apoio à elaboração dos projectos de especialidade para a reabilitação do Convento da Saudação, Montemor-o-Novo	01/01/2014 a 31/12/2014
Apoio à elaboração dos projectos de especialidade do Paço das Alcáçovas e apoio ao respectivo concurso público	01/01/2014 a 31/12/2014
Projecto de recuperação das muralhas e torres do Castelo de Alcácer do Sal	01/01/2014 a 31/12/2014
Apoio á execução do projecto de recuperação da Igreja das Mercês, Évora	01/01/2014 a 31/12/2014
Apoio à execução de Relatórios Prévios de recuperação de património imóvel religioso (Igrejas da Graça e da Pobreza, Évora; Igreja do Lavre; Igreja Matriz das Alcáçovas...)	01/01/2014 a 31/12/2014

### Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
<b>O.E.3</b>	<b>O.O.1</b>

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	7	CTFP	

## FICHA DE ACTIVIDADE

Unid. Org. Nuc.:

Direcção de Serviços dos Bens Culturais

### Designação

**Emitir pareceres sobre planos, projectos, trabalhos e intervenções de conservação e restauro de bens culturais, de iniciativa pública ou privada**

### Descrição:

No domínio da Salvaguarda dos bens imóveis culturais classificados, a DSBC tem um importante papel na instrução e informação dos processos do domínio do Licenciamento de obras públicas ou privadas, do Planeamento do Território e da Avaliação dos Impactes Ambientais de projectos e obras, pronunciando-se nas situações previstas na lei, nomeadamente quando essas obras ou projectos incidem directamente sobre os imóveis classificados ou sobre as respectivas zonas de protecção. A DSBC intervém ainda a montante, informando e acompanhando os procedimentos de classificação de bens imóveis ou a elaboração de Planos de gestão territorial, de modo a que se criem os instrumentos necessários à salvaguarda do património cultural. Essa actividade, traduz-se no movimento de centenas de processos e na participação de dezenas de reuniões.

### Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Emitir pareceres sobre projectos ou obras em imóveis classificados ou abrangidos pelas respectivas zonas de protecção.	01/01/2014 a 31/12/2014
Apreciar e emitir pareceres sobre planos de ordenamento do território.	01/01/2014 a 31/12/2014
Apreciar e emitir parecer sobre processos de Avaliação de Impacto Ambiental, sempre que possam estar abrangidos imóveis classificados ou as respectivas ZEP's.	01/01/2014 a 31/12/2014

### Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.1 e O.E.3	O.O.1

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	12	CTFP	

## FICHA DE ACTIVIDADE

**Unid.Org. Nuc:**

Direcção de Serviços dos Bens Culturais

**Designação:**

**Implementar o Sistema de Gestão Documental coordenado pelo IGESPAR e DGARQ**

**Principais acções a realizar**

<b>Acções a desenvolver</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
Participação na elaboração e implementação do Plano de Classificação da PCM	01/01/2014 a 31/12/2014
Preparação da instalação do arquivo definitivo e intermédio da ex-Direcção Regional de Évora do IPPAR/IGESPAR	01/01/2014 a 31/12/2014
Reorganização física da Biblioteca e Centro de Documentação visando a melhoria das condições de acesso e consulta pública	01/01/2014 a 31/12/2014

**Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN**

<b>Objectivos Estratégicos</b>	<b>Objectivos Operacionais</b>
<b>O.E. 5</b>	<b>O.O.9</b>

**Unidades Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>N.º de elementos</b>	<b>Tipo de vínculo</b>	<b>Responsabilidade partilhada</b>
DSBC	3	CTFP	DRHF

## FICHA DE ACTIVIDADE

**Uni. Org. Nuc.:**

Direcção de Serviços dos Bens Culturais

**Designação:**

Preparar candidaturas a fundos comunitários

**Principais acções a realizar**

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Conservação e reabilitação de ruínas arqueológicas e infra-estruturas de apoio à visita, de sítios Romanos do Alentejo – 2ª fase- Miróbriga.	01/01/2014 a 31/12/2014
Intervenção no Castelo de Castelo de Vide, 2ª fase -Torre de Menagem	01/01/2014 a 31/12/2014
Conservação e valorização das Muralhas do Castelo de Alcácer do Sal (em colaboração com a C.M. de Alcácer)	01/01/2014 a 31/12/2014

**Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN**

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

**Unidades Orgânicas/Recursos Humanos**

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	8	CTFP	

## FICHA DE PROJECTO

**Uni.Org.Nuc.:**

Direcção de Serviços dos Bens Culturais

### Designação

**Projecto "Memórias D' Odiana – Estudos Arqueológicos do Alqueva – 2.ª série"**

### Descrição

Com o presente projecto pretende-se proceder à edição de 14 monografias sobre o Património arqueológico do Alqueva, resultante dos estudos científicos efectuados no território actualmente submerso.

### Horizonte Temporal

Ano 2012-13-14

### Principais acções a realizar:

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Acompanhar editorialmente a produção das Monografias	01/01/2014 a 31/06/2014

### Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	2	CTFP	

## FICHA DE PROJECTO

**Uni. Org.Nuc.**

Direcção de Serviços dos Bens Culturais

### Designação

**Projecto "Rota das Catedrais"**

### Horizonte Temporal

Anos 2011-2012-2013

### Descrição

Estas acções integram-se no projecto Rota das Catedrais traduzido em protocolo celebrado pelo Ministério da Cultura e a Conferência Episcopal.

### Principais acções a realizar:

<b>Acções a desenvolver</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
Complemento dos projectos de recuperação a executar pela Diocese de Portalegre	01/01/2014 a 31/12/2014

### Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

<b>Objectivos Estratégicos</b>	<b>Objectivos Operacionais</b>
O.E.3	O.O.1 e O.O.2

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>N.º de elementos</b>	<b>Tipo de vínculo</b>	<b>Responsabilidade partilhada</b>
DSBC	3	CTFP	

## FICHA DE PROJECTO

**Uni.Org.Nuc.:**

Direcção de Serviços dos Bens Culturais

### Designação

**Projecto Regional de Intervenção no Património**

### Horizonte Temporal

**Anos 2014**

### Descrição

Estas acções enquadram-se no âmbito das competências e atribuições relativamente à salvaguarda do património classificado e afecto.

### Principais acções a realizar:

<b>Acções a desenvolver</b>	<b>Periodicidade/ Calendarização</b>
Concepção de Sinalética para o castelo de Campo Maior	01/01/2014 a 31/12/2014
Concepção de sinalética para o Castelo de Elvas	01/01/2014 a 31/12/2014
Apoio de conservação ao núcleo museológico da Sé de Elvas	
Instalar "reserva arqueológica" em S. Bento de Cástris e articular com a CM de Évora funcionamento das "hortas"	01/01/2014 a 31/12/2014
Executar percurso de visita nas Mesas do Castelinho, em colaboração com a CM de Almodôvar	01/01/2014 a 31/12/2014
Obras de conservação no CI do Castro da Cola	01/01/2014 a 31/12/2014

### Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

<b>Objectivos Estratégicos</b>	<b>Objectivos Operacionais</b>
O.E.3	O.O.1

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>N.º de elementos</b>	<b>Tipo de vínculo</b>	<b>Responsabilidade partilhada</b>
DSBC	6	CTFP	

## FICHA DE PROJECTO

**Uni.Org.Nuc.:** Direcção de Serviços dos Bens Culturais

### Designação

**Projecto "Salvaguarda e Valorização do Património Arquitectónico e Arqueológico"**

### Descrição

Acção\_ Conservação e reabilitação de ruínas arqueológicas e infra-estruturas de apoio à visita, de sítios Romanos do Alentejo -**São Cucufate.**

### Horizonte Temporal

2014

### Principais acções a realizar:

<b>Acções a desenvolver</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
Conservação e reabilitação de ruínas arqueológicas e infra-estruturas de apoio à visita, de sítios Romanos do Alentejo -São Cucufate.	01/01/2014 a 31/12/2014

### Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

<b>Objectivos Estratégicos</b>	<b>Objectivos Operacionais</b>
O.E.3	O.O.1

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>N.º de elementos</b>	<b>Tipo de vínculo</b>	<b>Responsabilidade partilhada</b>
DSBC	6	CTFP	

## FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço

Museu de Évora

### Designação

#### **EXPOSIÇÕES ANUAIS – Temporárias e de carácter permanente do Museu de Évora**

**Esta constitui a actividade core do Museu de Évora, dar a conhecer o património cultural da região e nacional, bem como as colecções do Museu e outras que acolha, de acordo com as suas prioridades, sejam temáticas ou outras.**

### Descrição

#### **1. TESOUROS DO MUSEU DE ÉVORA – CURIOSIDADE NATURAL**

A Exposição representa uma coleção de História Natural constituída por uma multiplicidade de espécies, das quais se destacam os cristais, os quartzos, as conchas, os fósseis de gastrópodes e os corais. A origem da coleção remonta ao Arcebispo Frei Manuel do Cenáculo, que adquiriu algumas das peças mais curiosas que agora serão exibidas, pretendendo ilustrar o mundo natural e facilitar o seu estudo. Após a sua morte, a coleção continuou a aumentar através de doações particulares de objetos provenientes de todo o mundo como, por exemplo, a imponente cabeça de hipopótamo, proveniente de Moçambique. A diversidade e o percurso histórico desta coleção imprimem-lhe um caráter único no panorama dos museus em Portugal.

A exposição contou com a participação de duas bolsistas da FCT

#### **2. Exposição Paisagem e Natureza na arte contemporânea portuguesa (exposição coletiva)**

A paisagem continua a ser hoje um dos mais populares géneros pictóricos, e designadamente entre os que à partida menos apreciam a arte contemporânea. O reconhecimento do "objeto representado" permite vencer a resistência do observador perante a arte atual de que genericamente lamentam a "ilegibilidade". Mas se esse reconhecimento facilita a aproximação, não é menos certo que o interesse advém da ligação com a natureza que todos, criadores e fruidores possuem.

A relação entre arte e paisagem tem gerado ao longo dos últimos séculos uma abundante produção artística e os artistas exprimem através dela uma relação particular, idiossincrática com o mundo, designadamente com os espaços rurais e naturais.

Na sequência da exposição Paisagem nas Colecções do CAM e do Museu Nacional de Soares dos Reis apresentada no ano passado no Museu de Évora pretende-se agora prolongar essa reflexão através de um conjunto de obras no geral muito recentes e em grande parte inéditas.

As obras que integram esta exposição interrogam a realidade, ilustrando diferentes "olhares" sobre o mundo e a natureza. Confrontam-se diferentes propostas artísticas que numa evidente diversidade estética traduzem uma modificação da relação da arte com a natureza, celebrando-a, interrogando-a ou refletindo sobre as consequências da intervenção humana sobre ela.

#### **3. Exposição (In)Temporalidades**

A cidade é vida, e a mudança constante. Com séculos de história, Évora guarda toda a sua evolução e memória nos seus edifícios, nas suas ruas e nas suas gentes. Nesta exposição apresentamos obras de três artistas alentejanos que, juntos, desafiam o tempo confrontando o passado e o presente, enquanto tempos distintos de um mesmo espaço e de uma mesma população que, em constante mutação, se preserva intemporal. Joaquim Carrapato (fotografia), Marcelino Bravo (óleo ou acrílico?) e Júlio Jorge (aguarela) oferecem-nos assim as suas perspetivas e interpretações artísticas, materialmente e estilisticamente diferenciadas, mas unidas sob um epíteto comum: a cidade de Évora e as suas (in)temporalidades.

#### **4. EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA – Making Meaning de Rodrigo Bettencourt da Câmara**

Esta exposição foi preparada para a Trienal no Alentejo pelo fotógrafo Rodrigo Bettencourt da Câmara e comissariada por D. André de Quiroga. Esta exposição enquadra-se no trabalho que este fotógrafo tem desenvolvido, contaminado por um olhar que é simultaneamente de autor e produtor. No seu percurso profissional, RBC é técnico responsável pela montagem e conservação de alguns museus e galerias mais importantes em Portugal e, por isso, vive particularmente atento aos bastidores, ao processo técnico e artístico anterior à sua materialização pública.

A seleção de fotografias que se apresenta no Museu de Évora, é muito mais do que um making of do evento, que entra agora numa primeira fase de balanço, terminado que está o período de residências artísticas que RBC acompanhou ao longo da Primavera e Verão de 2013. Making Meaning é habitado por referências a uma paisagem imaterial alentejana, convertida aqui em território de procura e de questionamento, génese do processo criativo de que RBC foi testemunha.

A Trienal no Alentejo, organizada e promovida pela Associação Aspás e Parenteses, em conjunto com diferentes entidades regionais, nacionais e internacionais, é uma iniciativa que tem por objetivo dotar o Alentejo de um evento de projeção global através da produção e instalação de trabalhos de artistas contemporâneos de renome internacional, promovendo os fatores únicos da região.

#### **5. Exposição “Finalmente a Inês leva o Nic a Évora”**

A exposição Finalmente Inês leva o Nic a Évora propõe uma reflexão sobre a cidade promovendo o diálogo entre várias vertentes tradicionais que constroem o espólio artístico e cultural do Alentejo. Surge-nos assim, um mapa ilustrado com gravuras e outros desenhos, de um percurso à memória e à imaginação de uma cidade. Funcionando como uma viagem entre os pontos mais atraentes para a visão de uma cidade aos olhos de quem a desconhece.

#### **6. EXPOSIÇÃO – “Sonos Falados”, exposição organizada pelo Movimento Democrático das Mulheres**

**Sonos Falados** é um projeto artístico de carácter colaborativo que contará com a participação de 104 mulheres de setores profissionais distintos.

A proposta consiste em distribuir por um conjunto heterogéneo de mulheres uma pequena almofada e colocar-lhes o desafio de fazer uma intervenção plástica na mesma (pintura, costura, colagem).

A almofada enquanto objeto é o local físico onde são depositados diariamente os sonhos, as ansiedades, os medos e as ambições que se vão encadeando diariamente.

O desafio é assim um convite a tentar representar simbolicamente o seu depositário de sonhos e/ou medos, isto é, deixar sobre a almofada as formas que contornam algumas das suas preocupações ou sonhos.

**Sonos Falados** prevê uma exposição de 104 objetos com estas características.

Aquando da fase expositiva do conjunto das almofadas, as autoras não estarão identificadas pelo nome, mas sim pelo título que cada uma entender atribuir ao objeto que personalizou, pela profissão e idade.

Com mais de 40 anos de história, o Movimento Democrático de Mulheres define-se como um movimento de opinião e intervenção pelas causas da igualdade, desenvolvimento e paz e pela emancipação das mulheres.

Ao promover este projeto o MDM pretende intervir no combate à Violência Doméstica e de Género instigando à reflexão dos intervenientes sobre causas e soluções e conceber soluções criativas para a sensibilização da população em geral.

#### **7. Exposição “Gabinete de curiosidades de D. Frei Manuel do Cenáculo”**

Nos 200 anos sobre a morte de D. Frei Manuel do Cenáculo, coincidentes com os 100 anos do Museu de Évora, urge homenagear devidamente o homem que ditou a fundação das coleções do Museu de Évora, através de uma tentativa de recriação da “Sala do Museu” que organizou na Biblioteca Pública de Évora.

A sua diversificada e eclética coleção pessoal, que se revestia efetivamente de um cunho quase quinhentista de *gabinete de curiosidades*, ganhou um espaço próprio na Biblioteca que fundou em

Évora em 1805, já que para Cenáculo os objetos eram complementos essenciais e indissociáveis do saber livresco.

Com esta exposição queremos demonstrar a variedade da coleção de Cenáculo, reunindo diferentes núcleos da coleção num mesmo espaço, transparecendo então a impressão de um conjunto eclético e representativo de diferentes manifestações do mundo circundante, demonstrando assim o verdadeiro sentido de um gabinete de curiosidades. A exposição pretende assim não só proporcionar uma ambiência oitocentista de um "museu", mas também (e sobretudo) chamar a atenção do público para a figura incontornável de D. Frei Manuel do Cenáculo, para o seu importante legado e para o longo percurso do Museu de Évora e das suas coleções, cujos 200 anos de histórias e vicissitudes são agora celebrados.

#### **8. Tesouros do Museu de Évora - Mestria dos Ourives**

A exposição "**Mestria dos Ourives**" pretende dar continuidade ao ciclo de exposições *Tesouros do Museu de Évora* e que se enquadra no tema do Dia Internacional dos Museus escolhido pelo ICOM, "**Museus: As coleções criam conexões**".

As peças pertencentes às coleções de Ourivesaria e Joalharia do Museu de Évora que pela primeira vez vão estar expostas em conjunto, são na grande maioria provenientes dos conventos da cidade de Évora, aquando da extinção das ordens religiosas, bem como da Ermida de Nossa Senhora da Ajuda e da Ermida de S. Brás, formam um conjunto singular de alfaias religiosas, utensílios profanos e joias. Com esta exposição pretende-se demonstrar a utilização da prata e das pedras preciosas, símbolos de luxo e poder económico, e algumas das peças mais emblemáticas desta exposição comprovam a importância da cidade de Évora nos séculos XVI a XVIII, no panorama das artes decorativas portuguesas, nomeadamente na Ourivesaria e Joalharia.

#### **9. Exposição "Os anos setenta revisitados" – Laura Cesana**

Exposição de pintura de Laura Cesana que pretende com este projeto realizar uma retrospectiva dos emblemáticos anos setenta.

#### **10. Exposição de José Miguel Gervásio**

Projeto de pintura que pretende envolver o acervo do Museu na sua visão mais contemporânea.

#### **11. Performance PASSION (2013)**

Performance mashup com matriz no filme PASSION (1982) de Jean-Luc Godard e no Políptico da Vida da Virgem (c. 1500) da Sé de Évora com o envolvimento de 20 alunos do Departamento de Artes Visuais e Design da Universidade de Évora.

#### **12. Exposição "Os inícios do século XX no Museu de Évora"**

O espólio doado por Francisco Barahona ao Museu de Évora reveste-se de grande importância no âmbito da pintura e escultura naturalista portuguesa de inícios do século XX, formando um conjunto muito coerente, que ganha agora o seu lugar nesta exposição do Museu de Évora, a que se juntaram também outras obras da mesma época, pertencentes ao acervo. Representativas de um período de efervescência artística, as obras em exposição serão certamente uma surpresa para o público, não só pelo seu valor histórico-artístico, mas também por ser a primeira vez que muitas serão mostradas em exposição.

#### **13. Exposição "A Coleção de têxteis do Museu de Évora"**

Pretende o Museu de Évora dar a conhecer a sua coleção de têxteis, que tal como a coleção de ourivesaria e joalharia tem como principal proveniência a extinção das ordens religiosas e a expropriação do cabido, um conjunto importante do séc. XV ao XIX, nomeadamente paramentaria e

vestes de Imagem.

#### **14. Exposição "Natureza Morta" de Michael Petry e Rodrigo Bettencourt (Trienal no Alentejo)**

A pretexto da comemoração dos 200 anos da morte de Frei Manuel do Cenáculo e em diálogo com o espólio pertencente ao Museu de Évora, a exposição de Michael Petry proposta pela TnA criará uma surpreendente ligação ao património natural do Alentejo a partir do projeto internacional que este artista e curador norte-americano, diretor do MOCA (Museu de Arte Contemporânea de Londres), desenvolveu recentemente. "Nature Morte" revela o modo como hoje proeminentes figuras da cena artística mundial, trabalhando em múltiplos suportes, têm revisitado e revigorado um género até agora associado aos velhos mestres dos séculos XVI e XVII, procurando inspiração na tradição das "naturezas mortas"

### **Principais ações**

<b>Ações: Exposições e ações paralelas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
<b>1. Tesouros do Museu de Évora – Curiosidade Natural</b>	A Exposição representa uma coleção de História Natural constituída por uma multiplicidade de espécies, das quais se destacam os cristais, os quartzos, as conchas, os fósseis de gastrópodes e os corais	Temporária de longa duração Início a 17/05/2013 término previsto a 30/04/2014
<b>2. Exposição Paisagem e Natureza na arte contemporânea portuguesa (exposição coletiva)</b>	Exposição coletiva de desenhos, escultura e pintura representativa da paisagem contemporânea	Temporária De 12/12/2013 a 7/02/2014
	Visita guiada pelo Comissário João Manuel Bernardo e por José Manuel Martins	09/01/2014
	Visita guiada pela professora Isabel Lopes Cardoso	16/01/2014
	Mesa redonda / Debate com a participação de professores da Universidade de Évora e da bolsa de D. Teresa Crespo	06/02/2014
<b>3. Exposição (In)Temporalidades</b>	Nesta exposição apresentamos obras de três artistas alentejanos que, juntos, desafiam o tempo confrontando o passado e o presente, enquanto tempos distintos de um mesmo espaço e de uma mesma população que, em constante mutação, se preserva intemporal.	Temporária 21/11/2013 a 20/02/2014
<b>4. EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA – Making Meaning de Rodrigo Bettencourt da Câmara</b>	Esta exposição foi preparada para a Trienal no Alentejo pelo fotógrafo Rodrigo Bettencourt da Câmara e comissariada por D. André de Quiroga	Temporária 12/12/2013 a 02/02/2014
<b>5. Exposição "Finalmente a Inês leva o Nic a Évora"</b>	A exposição Finalmente Inês leva o Nic a Évora propõe uma reflexão sobre a cidade promovendo o diálogo entre várias vertentes tradicionais que constroem o espólio artístico e cultural do Alentejo.	Temporária 23/02/2014 a 17/04/2014
<b>6. EXPOSIÇÃO – "Sonos Falados", exposição organizada pelo Movimento Democrático das Mulheres</b>	<b>Sonos Falados</b> é um projeto artístico de carácter colaborativo que contará com a participação de 104 mulheres de setores profissionais distintos	Temporária 08/03/2014 a 30/03/2014
<b>7. Exposição "Gabinete de curiosidades de D. Frei Manuel do</b>	Nos 200 anos sobre a morte de D. Frei Manuel	Temporária

<b>Cenáculo</b>	do Cenáculo, coincidentes com os 100 anos do Museu de Évora, urge homenagear devidamente o homem que ditou a fundação das coleções do Museu de Évora, através de uma tentativa de recriação da "Sala do Museu" que organizou na Biblioteca Pública de Évora.	Início previsto para junho de 2014
<b>8 - Tesouros do Museu de Évora - Mestria dos Ourives</b>	A exposição " <b>Mestria dos Ourives</b> " pretende dar continuidade ao ciclo de exposições <i>Tesouros do Museu de Évora</i> e que se enquadra no tema do Dia Internacional dos Museus escolhido pelo ICOM, " <b>Museus: As coleções criam conexões</b> ".	Temporária Início previsto para 16 de maio de 2014
<b>9 - Exposição "Os anos setenta revisitados" - Laura Cesana</b>	Exposição de pintura de Laura Cesana que pretende com este projeto realizar uma retrospectiva dos emblemáticos anos setenta.	Temporária Início previsto para julho de 2014
<b>10 - Exposição de José Miguel Gervásio</b>	Projeto de pintura que pretende envolver o acervo do Museu na sua visão mais contemporânea	Temporária Início previsto para maio de 2014
<b>11 - Performance PASSION (2013)</b>	Performance mashup com matriz no filme PASSION (1982) de Jean-Luc Godard e no Político da Vida da Virgem (c. 1500) da Sé de Évora com o envolvimento de 20 alunos do Departamento de Artes Visuais e Design da Universidade de Évora.	Performance prevista para maio de 2014
<b>12 - Exposição "Os inícios do século XX no Museu de Évora"</b>	O espólio doado por Francisco Barahona ao Museu de Évora reveste-se de grande importância no âmbito da pintura e escultura naturalista portuguesa de inícios do século XX, formando um conjunto muito coerente, que ganha agora o seu lugar nesta exposição do Museu de Évora	Temporária com início previsto para maio de 2014
<b>13 - Exposição "A Coleção de têxteis do Museu de Évora"</b>	Pretende o Museu de Évora dar a conhecer a sua coleção de têxteis, que tal como a coleção de ourivesaria e joalheria tem como principal proveniência a extinção das ordens religiosas e a expropriação do cabido, um conjunto importante do séc. XV ao XIX, nomeadamente paramentaria e vestes de Imagem.	Temporária com início previsto para outubro de 2014
<b>14 - Exposição "Natureza Morta" de Michael Petry e Rodrigo Bettencourt (Trienal no Alentejo)</b>	"Nature Morte" revela o modo como hoje proeminentes figuras da cena artística mundial, trabalhando em múltiplos suportes, têm revisitado e revigorado um género até agora associado aos velhos mestres dos séculos XVI e XVII, procurando inspiração na tradição das "naturezas mortas"	Temporária com início previsto para setembro de 2014

## Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.	O.O.

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
1. Museu de Évora	4	CTFP	DRCAL
2. Museu de Évora e Comissário João Manuel Bernardo	4	CTFP	DRCAL / Comissário João Manuel Bernardo
3. Museu de Évora	3	CTFP	DRCAL / artistas representados
4. Museu de Évora / TnA	4	CTFP	DRCAL / Tna
5. Museu de Évora	2	CTFP	DRCAL / artista representada
6. Museu de Évora / MDM	2	CTFP	DRCAL / MDM
7. Museu de Évora	2	CTFP	DRCAL
8. Museu de Évora	4	CTFP	DRCAL
9. Museu de Évora	4	CTFP	DRCAL / artista representada
10. Museu de Évora	3	CTFP	DRCAL / artista representado
11. Museu de Évora / UE	3	CTFP	DRCAL / UE
12. Museu de Évora	3	CTFP	DRCAL
13. Museu de Évora	3	CTFP	DRCAL
14. Museu de Évora / TnA	3	CTFP	DRCAL / TnA

## FICHA DE ACTIVIDADE

**Serviço**

Museu de Évora

### Designação

**PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES E ENTIDADES**

### Descrição

O espaço do Museu conta desenvolver diversas parcerias no sentido de aliar a oferta educadora da cidade à disponibilidade e contributo do Museu nestas ações.

O Museu de Évora no decorrer do ano de 2013 analisa o Projeto Educativo Local (PEL) o Projeto EURECA.net e a possível realização do Congresso Internacional "O Mediterrâneo e o Sul Ibérico na Época: Medieval: Cultura, Identidade e Património. Sécs. V-XV"

### Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Projeto EURECA.net (Programa Escolher Ciência do Ciência Viva)	Ano letivo 2013/2014
Projeto PEL	Ano letivo 2013/2014

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	4	CTFP	DRCA/ME/EU/CME/CIDEHUS/Escolas Secundárias

## FICHA DE ACTIVIDADE

**Serviço**

Museu de Évora

### Designação

**Passeios de sábado do Museu de Évora**

### Descrição

Visitas organizadas pelo Museu de Évora em conjunto com o Grupo de Voluntários que se realizam no último sábado de cada mês que se pretendem sejam uma forma de mediação com a comunidade do Alentejo dando a conhecer outros espaços museológicos tanto a nível nacional como até na vizinha Espanha.

### Principais acções

<b>Ações desenvolvidas</b>	<b>Nº de participantes previstos</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
Visita guiada a Cascais	55	25/01/2014
Visita guiada a Lisboa gastronómica	55	22/02/2014
Visita guiada a Castelo de Vide e Marvão	55	29/03/2014
Visita guiada a Braga e Chaves	55	25/04 a 27/04/2014
Visita guiada ao Museu Gulbenkian	55	30/05/2014
Visita guiada a Viseu	55	31/10/2014
Visita guiada a Elvas e Estremoz	55	29/11/2014

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>N.º de elementos</b>	<b>Tipo de vínculo</b>	<b>Responsabilidade partilhada</b>
Museu de Évora	3	CTFP	

## FICHA DE ACTIVIDADE

**Serviço** Museu de Évora

### Designação

Visitas guiadas ao Museu de Évora

### Descrição

Visitas guiadas ao Museu de Évora efetuadas por uma técnica do Museu e ainda pela bolsreira da FCT, por meio de marcação prévia.

### Principais acções

Ações a desenvolver	Nº de participantes previstos	Periodicidade/Calendarização
Visitas guiadas a escolas	140	Janeiro
Visitas guiadas a escolas	200	Fevereiro
Visitas guiadas a grupos não escolares	50	Fevereiro
Visitas guiadas a escolas	240	Março
Visitas guiadas a grupos não escolares	130	Março
Visitas guiadas a escolas	340	Abril
Visitas guiadas a grupos não escolares	230	Abril
Visitas guiadas a escolas	450	Maio
Visitas guiadas a grupos não escolares	75	Maio
Visitas guiadas a escolas	300	Junho
Visitas guiadas a grupos não escolares	190	Junho
Visitas guiadas a grupos não escolares	190	Julho
Visitas guiadas a grupos não escolares	200	Agosto
Visitas guiadas a escolas	150	Setembro
Visitas guiadas a escolas	140	Outubro
Visitas guiadas a escolas	150	Novembro
Visitas guiadas a escolas	150	Dezembro

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	3	CTFP	

## FICHA DE ACTIVIDADE

**Uni.Org.:** Divisão de Recursos Humanos e Financeiros

### Designação

#### 1. Gestão de Recursos Humanos

### Descrição

Sendo inerente à Gestão de Recursos Humanos um conjunto de atividade com carácter regular, elenca - se por ações o trabalho a desenvolver.

#### SIADAP:

- Gestão, planeamento e acompanhamento do processo de avaliação de desempenho relativo ao ano de 2013 e de 2014, designadamente:
- Definição do universo dos colaboradores avaliados;
- Definição do universo dos dirigentes intermédios avaliados;
  - Natureza da avaliação de desempenho a efetuar (através de preenchimento de ficha ou mediante ponderação curricular);
- Secretariado da Comissão de Avaliação, em que o Chefe de Divisão de Recursos Humanos e Financeiros assume essa função.
- Secretariado da Comissão Paritária, em que o elemento indicado do Núcleo de Pessoal assume essa função;
- Tratamento de matérias, no âmbito de reclamações apresentadas ao abrigo dos artigos 70.º e 72.º da Lei n.º66-B/2007, de 28 de dezembro;
- Gestão do arquivo da documentação relevante no processo avaliativo SIADAP 2 e 3.

#### Pareceres/informações:

- Elaboração de Pareceres / Informações para resposta a requerimentos formulados por colaboradores da Direção Regional, designadamente:
- Horário e modalidade de trabalho;
- Resolução processual da situação indevida em que se encontra uma trabalhadora colocada em mobilidade especial, por opção voluntária;
- Acumulação de funções públicas e privadas;
- Dispensa de trabalho para amamentação;
- Avaliação de desempenho;
- Parentalidade.

#### Mapa de pessoal e efetivos

- Elaboração dos procedimentos a solicitar pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público para carregamento e atualização do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), de modo a serem cumpridos os prazos para carregamento dos dados.
- Elaboração do Mapa de Pessoal da DRCALEN, nos termos da Lei nº 12-A/2008, de 27 de fevereiro.
- Apresentação do Balanço Social da DRCALEN respeitante a 31 de dezembro de 2013

#### Gestão de Processos de Pessoal

- Serão executados procedimentos administrativos respeitantes aos colaboradores da Direção Regional de Cultura, colaboradores em situação

de mobilidade especial:

- Instrução de processos de admissão, alteração de posição remuneratória, mobilidade interna e aposentação;
- Inscrição na Caixa Geral de Aposentações, ADSE, e Segurança Social; - Organização integral de 30 processos individuais;
- Emissão de declarações diversas;
- Registo e controlo de assiduidade;
- Organização e gestão de mapas de férias e controlo do respetivo gozo pelos colaboradores da Direção Regional de Cultura;
- Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE;
- Processamento de vencimentos e outros abonos: criação e envio dos ficheiros mensais de abonos e Descontos; envio de ficheiro mensal de descontos para a Caixa Geral de Aposentações; envio de ficheiro mensal de remunerações para a Segurança Social; elaboração de folhas manuais de remunerações;
- Elaboração de guias de reposição;
- Cálculo de despesas com pessoal, para efeitos de cabimentação orçamental da respetiva despesa;
- Tratamento anual do IRS.

### Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
SIADAP	Nos termos da Lei n.º66-B/2007 de 28 de dezembro
Vínculos, carreiras e remunerações	Quando for aplicável
Horário de trabalho	Diário
Pareceres / informações	Diário
Mapa de pessoal e efetivos	Agosto de 2014
Balanço Social daDRCAL	31/03/2014
Gestão dos Processos de Pessoal	Mensal

## FICHA DE ACTIVIDADE

Uni.Org:

Divisão de Recursos Humanos e Financeiros

### Designação

#### 2. Acompanhamento na área financeira / orçamental

### Descrição

#### Proposta de Orçamento

- Elaboração da Proposta de Orçamento para 2015 de funcionamento e investimento da DRCALEN, de acordo com as normas estabelecidas pela DGO;
- Acompanhamento e análise da Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e do Orçamento PIDDAC da Direção Regional;
- Realizar todos os procedimentos inerentes à execução orçamental;
- Cabimento/Compromisso/Autorização de Pagamento/Pagamento; Elaboração do PLC; Alterações orçamentais;

#### Reporte de informação Financeira e de Gestão da DRCALEN

- Elaboração da Conta de Gerência da DRCALEN;
- Registo no Sistema SIGO das alterações orçamentais e dos PLC's relativos aos orçamentos da DRCALEN;
- Elaboração de projecções de despesa de todos os orçamentos
- Reporte da situação financeira à Secretária-geral da PCM e ao Gabinete de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Cultura;
- Elaboração de relatórios de execução mensais e finais dos orçamentos da DRCALEN - Funcionamento e PIDDAC;
- Registo no Sistema da DGO dos Fundos Disponíveis informação relativa à faturação em dívida e pagamentos efetuados por trimestre;
- Registo no Sistema da DGO das PME informação relativa aos pagamentos efetuados por mês e previstos no resto do ano
- Divulgação das dívidas para com fornecedores até 31 de dezembro de 2013 e até 30 de junho de 2014, disponível no site da DRCALEN, e comunicado à Inspeção-Geral de Atividades Culturais;
- Reporte de toda a informação solicitada pela Inspeção-Geral de Finanças, no âmbito de uma ação de auditoria sobre um processo de despesa no orçamento PIDDAC.

#### Gestão da Receita

- Emissão de faturas e controle da receita arrecadada na conta aberta no IGCP;

#### Gestão de Tesouraria

- Controlo da conta de fundo de maneo da DRCALEN, nomeadamente através da realização mensal da conciliação e reconciliação bancária;
- Foram elaborados mapas mensais das despesas realizadas por fundo de maneo da DRCALEN;
- Procede-se ao acompanhamento e monitorização das contas junto do IGCP, nomeadamente através da realização das respetivas conciliações.

**Apoio técnico/administrativo a outras estruturas**

- Prestou-se apoio técnico/administrativo à Direção Superior e à Direção de Serviços dos Bens Culturais.

**Principais acções a realizar**

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Proposta de Orçamento	
Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e PIDDAC	Diário
Fornecer informação Financeira e de Gestão	Diário
Gestão da Receita	Contínuo
Gestão de Tesouraria	Contínuo
Apoio técnico/administrativo a outras estruturas	Contínuo

## FICHA DE ACTIVIDADE

**Uni.Org.:** Divisão de Recursos Humanos e Financeiros

### Designação

#### 3. Gestão e Planeamento

#### Descrição

Ao nível do planeamento e gestão da DRCALEN, no apoio à Direção e no reporte exigido, é assegurada a elaboração dos documentos supra mencionados.

Ao nível do acompanhamento e monitorização da atividade, vão ser ajustadas as normas e procedimento internos decorrentes das alterações já mencionadas.

Deverá ser monitorizado o desempenho, garantindo a informação atualizada à Direção sobre a atividade da Divisão de Recursos Humanos e Financeiros com uma periodicidade mensal, serão apresentados à Direção no decorrer de 2014, relatórios financeiros sobre a execução orçamental em funcionamento e relatórios trimestrais sobre execução orçamental em PIDDAC.

#### Principais ações a realizar

<b>Ações a ser desenvolvidas</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
Elaboração do Plano de Atividades	
	Abril de 2014
Elaboração do Relatório de Atividades	Quando foi aplicável Quando foi aplicável Quando foi aplicável
Preparação do orçamento	Julho/Agosto de 2014
Elaboração da Conta de Gerência	Janeiro a Abril 2014

## FICHA DE ACTIVIDADE

**Uni.Org.:** Divisão de Recursos Humanos e Financeiros

### Designação

#### 4. Preparação das Candidaturas a Fundos Comunitários

### Descrição

- Preparação de reinscrição do projeto de S Cucufate (projeto QREN)
- Preparação de candidatura à Torre e Muralha de Alcácer do Sal (projeto QREN)
- Preparação dos projetos relativos ao novo quadro comunitário (projetos a candidatar ao QEC)

### Principais acções a realizar

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
<i>Recolha, tratamento e análise de elementos necessários para a elaboração as candidaturas a fundos comunitários</i>	Diário
Preparação das candidaturas a fundos comunitários	A partir de Maio de 2014
Submissão de reprogramações de candidaturas em curso	Até Março de 2014
Acompanhamento e controlo da execução das candidaturas	Diário

## FICHA DE ACTIVIDADE

Uni.Org.: Divisão de Recursos Humanos e Financeiros

### Designação

#### 5. Gestão de expediente

#### Descrição

##### Registo e Expedição do Correio da DRACLEN

- Registrar a documentação / correspondência e a sua distribuição interna pelas unidades orgânicas;
- Efetuar a distribuição externa da documentação / correspondência;
- Assegurar o acompanhamento do contacto telefónico e de fax's entre a DRCALEN e outras entidades.
- Receção e atendimento telefónico
- Assegurar o apoio de receção e atendimento telefónico e auxiliar necessário ao desenvolvimento da atividade da DRCALEN;

#### Principais ações a realizar

Ações a ser desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Registo e Expedição do Correio da DRACLEN	
Receção e atendimento telefónico	Diário

## FICHA DE ACTIVIDADE

Uni.Org.:

Divisão de Recursos Humanos e Financeiros

### Designação

#### 6. Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública

### Descrição

- Realizar todos os procedimentos inerentes à instrução dos processos de despesa de aquisição de bens e serviços fora do âmbito da Unidade Ministerial de Compras (UMC)
- No caso dos ajustes diretos simplificados, serão desenvolvidos procedimentos cumprindo as seguintes etapas:
- Pedido de orçamento a fornecedores; Criação de proposta de despesa; Emissão de requisição oficial;
- Conferência de fatura e a sua remessa para pagamento;
- No caso dos restantes procedimentos foram realizadas todas as etapas previstas no CCP;

#### Gestão de Armazém

- Assegurar uma gestão eficiente dos bens em armazém, nomeadamente, através da:
- Contagem anual física do armazém e à verificação periódica dos bens em armazém;
- Receção e conferência dos bens adquiridos entregues pelos fornecedores;
- Satisfação das requisições internas dos serviços da DRCALEN de acordo com os bens em stock;
- Providenciar a reposição dos stocks com rutura ou com níveis baixos, através da requisição aos fornecedores através da Plataforma das Compras Públicas do Ministério e, conseqüentemente, ao catálogo de aprovisionamento negociado pela UMC
- Eliminação de material não utilizável, degradado ou obsoleto;

#### Gestão de contratos

- Levantamento dos contratos que necessitam de novo procedimento aquisitivo no âmbito do Código da Contratação Pública, nomeadamente:

Serviços de limpeza, no âmbito do Acordo Quadro; Serviços de publicidade;

Serviços de administração de e-mail e gestão do registo de domínio; Serviços de gestão do site da DRCALEN;

- Levantamento e renegociação dos contratos existentes na DRCALEN;
- Elaboração de mapas periódicos de controlo de determinadas despesas:
- Controlo dos consumíveis (por ex. papel fotocópia, material de limpeza, material de iluminação, material de economato, consumíveis de impressão, águas e cafés, etc.);
- Controlo das despesas com comunicações (por exemplo, fixas de voz e dados, móveis de voz e dados, internet, outras despesas de comunicações);
- Controlo de despesa com viaturas (por exemplo, combustível, portagens, seguros, manutenções/reparações);
- Controlo os encargos com instalações (água e eletricidade);
- Fornecer informação de diversas categorias de bens e serviços no âmbito das aquisições de bens e serviços da competência da UMC
- Responder, atempadamente, todos os pedidos de informação da UMC no que concerne à
- Diversas categorias de bens transacionados através da Plataforma de Compras Públicas Eletrónicas;
- Elaboração dos mapas de levantamento de necessidades de aquisição para os procedimentos Centralizados pela UMC, no âmbito dos Acordos Quadro, nomeadamente, Serviços de Limpeza e Higiene e Serviços de Vigilância e Segurança.

Principais acções a realizar

<b>Acções a desenvolver</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública	
Gestão de Armazém	Diário
Gestão de Contratos	Diário
Fornecer informação de diversas categorias de bens e serviços no Âmbito das aquisições de bens e serviços da competência da UMC	Diário
Elaboração de procedimentos de contratação pública	Diário